

## **CONSELHO ADMINISTRATIVO**

### **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA – ANO 2015**

Felixlândia, 29 de janeiro de 2015.

Horário: 09h00min.

Local: Sala do Ipremfel

Conselheiros Presentes: José Messias Mariz, Marcos Benedito Fernandes Gomes, Margarida Marília Lopes.

Conselheiros Ausentes: Sandra Borba Costa.

Convidados presentes: não houve

#### **ORDEM DO DIA:**

- 1. Política de Investimentos – Análise da política de investimento para o ano de 2015.**

A Superintendente, ao iniciar a ordem do dia, deu boas-vindas a todos os participantes.

**Item 01 da Ordem do Dia – Análise e Aprovação da Política de investimentos para o ano de 2015.**

A Superintendente iniciou a apresentação da Política Anual de Investimentos do exercício de 2015, informando primeiramente que o relatório da Política de Investimento ora apresentado, foi encaminhado via e-mail aos Conselheiros em 27/01/2015 e em seguida passou a palavra para o representante da empresa de consultoria Aliança Assessoria e Consultoria o Sr. Raphael Silva, que abordou o cenário econômico internacional e nacional. Os pontos abordados para aprovação foram apresentados pela assessoria conforme transcrição resumida abaixo:

#### **Cenário Internacional**

O cenário econômico global é de recuperação gradual do mundo desenvolvido, mas com heterogeneidade entre os países. Nos Estados Unidos, as perspectivas são bem favoráveis. Após um começo de ano lento, o segundo semestre tem indicado crescimento mais robusto e que deverá continuar ao longo de 2015. O mercado de trabalho também dá sinais consistentes de melhora, o que deverá levar o Fed, banco central dos EUA, a iniciar o ciclo de aumento de juros já no próximo ano. Porém, o cenário deverá ser de juros de longo prazo menores do que o previsto até recentemente, devido ao menor potencial de crescimento da economia americana.

As projeções para a expansão da economia mundial foram novamente rebaixadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), embora desta vez em menor ritmo que em revisões anteriores. Para 2014, a expectativa é que o Produto Interno Bruto (PIB) global cresça 3,3%, ante 3,4% estimados em julho, quando foi divulgado o último relatório de estimativas do FMI. Para 2015, a projeção baixou de 4% para 3,8%.

### Quadro 1. Expectativas de Crescimento Mundial para 2015

#### Fôlego menor

As estimativas do FMI para o crescimento em 2014 e 2015 - em %

	2014 (atual)	2014 (previsão de julho)	2015 (atual)	2015 (previsão de julho)
Mundo	3,3	3,4	3,8	4
Economias avançadas	1,8	1,8	2,3	2,4
EUA	2,2	1,7	3,1	3,1
Zona do euro	0,8	1,1	1,3	1,5
Alemanha	1,4	1,9	1,5	1,7
França	0,4	0,8	1	1,5
Itália	-0,2	0,3	0,8	1,1
Espanha	1,3	1,2	1,7	1,6
Reino Unido	3,2	3,2	2,7	2,7
Japão	0,9	1,6	0,8	1
Mercados emergentes	4,4	4,5	5	5,2
<b>Brasil</b>	<b>0,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>2</b>
Rússia	0,2	0,2	0,5	1
Índia	5,6	5,4	6,4	6,4
China	7,4	7,4	7,1	7,1
México	2,4	2,4	3,5	3,4
África do Sul	1,4	1,7	2,3	2,7

Fonte: FMI

## Cenário Nacional

O Fundo Monetário Internacional (FMI) rebaixou novamente a previsão de crescimento do Brasil para este ano e o próximo. O País deve ter uma das menores taxas de crescimento em 2014 entre os principais países emergentes, avançando 0,3% em 2014, de acordo com projeções divulgadas no relatório "Perspectiva Econômica Global". O Brasil foi o país que teve maior corte nas estimativas entre as principais economias mundiais. Em julho, quando divulgou um relatório com atualização de projeções, o FMI previa que o país fosse avançar 1,3% em 2014. Entre os principais países, o Brasil só deve crescer mais que a Rússia neste ano, com expansão prevista de 0,2%, a Venezuela, que deve encolher 3%, e a Argentina, com previsão de retração de 1,7%. As previsões do Brasil para 2015 também foram reduzidas. O FMI projeta expansão de 1,4%, abaixo dos 2% que estimava em julho.

Desde 2012, os economistas do FMI vêm reduzindo a cada novo relatório as projeções de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) do País. O Brasil tem mostrado números sempre piores que o esperado, destaca o documento. O Brasil vai crescer este ano menos que a média dos países da América Latina (projeção de expansão de 1,3%), que os mercados emergentes (4,4%) e a economia mundial (3,3%), mostram o relatório do FMI. Perspectivas incertas e baixo investimento estão pesando na expansão do Brasil.

### Quadro 2. Expectativas de Mercado para 2015



Gerin

## Focus - Relatório de Mercado

5 de dezembro de 2014

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2014				2015			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	6,39	6,43	6,38	▼ (1)	6,40	6,49	6,50	▲ (3)
IGP-DI (%)	3,38	3,81	4,06	▲ (5)	5,54	5,69	5,70	▲ (5)
IGP-M (%)	3,48	3,72	3,72	≡ (1)	5,54	5,56	5,64	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	5,22	5,26	5,46	▲ (2)	5,38	5,27	5,50	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	2,50	2,55	2,55	≡ (2)	2,60	2,67	2,70	▲ (6)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	2,34	2,35	2,35	≡ (3)	2,52	2,59	2,60	▲ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	11,50	11,50	-		12,00	12,00	12,50	▲ (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	11,00	11,00	-		11,97	12,17	12,38	▲ (2)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	35,20	36,00	36,00	≡ (1)	35,90	36,20	36,35	▲ (2)
PIB (% do crescimento)	0,20	0,19	0,18	▼ (3)	0,80	0,77	0,73	▼ (2)
Produção Industrial (% do crescimento)	-2,21	-2,26	-2,50	▼ (1)	1,46	1,13	1,23	▲ (1)
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-82,00	-83,00	-84,23	▼ (1)	-76,90	-78,00	-76,55	▲ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	1,00	0,00	0,00	≡ (1)	7,00	6,31	6,31	≡ (1)
Invest. Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	60,00	60,00	60,00	≡ (35)	58,50	58,00	58,00	≡ (3)
Preços Administrados (%)	5,30	5,30	5,30	≡ (4)	7,00	7,20	7,20	≡ (1)

\* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Segundo o Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Os desequilíbrios econômicos se acentuaram nos últimos anos. Como mencionado, o crescimento esperado para o governo Dilma é bem inferior ao registrado no governo Lula, principalmente se excluirmos 2003, que foi um ano de ajustamento macroeconômico. Porém, o trade-off entre inflação e crescimento piorou no período: a inflação esperada é 1,1 p.p. acima da média registrada no governo Lula pós-2003. E, mesmo num contexto de baixo crescimento, o déficit em transações corrente elevou-se expressivamente (Quadro 3).

**Quadro 3. Principais Indicadores Macroeconômicos: Lula vs. Dilma (%)**

	2004-2010*	2011-2014E
Taxa de Crescimento	4,5	1,6
Inflação	5,3	6,2
Déficit em Transações Correntes (% do PIB)	0,1	3,0
Superávit Primário Recorrente (% do PIB)	2,9	1,2

\* Excluindo 2003, o ano do ajuste macroeconômico. Fontes: Banco Central, IBGE e IBRE/FGV. Elaboração: IBRE/FGV.

Isto posto, a aprovação da Política Anual de Investimento para o ano de 2015, com as seguintes alocações de investimentos:

**Quadro 4 – Alocação dos Recursos do IPREMFEL**

RESOLUÇÃO CMN 4.392/2014	Segmentos	Alocação atual (posição em 30.11.2014)	Limites máximos segundo a Resolução 4.392	Alocação Estratégica	Margem de Alocação	
					Limite Inferior	Limite Superior
	<b>1. Renda Fixa</b>	90,37%	100%	75%	75%	100%
ART. 7º INCISO I, Letra A	Títulos Públicos registrado no Selic		100%	0%		
	FI condomínio aberto, 100% TPF (subíndices IMA ou IDKA)	67,22%	100%	30%	30%	80%
ART. 7º INCISO II	Operações Compromissada atreladas TPF		15%	0%		
	FI condomínio aberto, Renda Fixa ou Referenciado (subíndices IMA ou IDKA)		80%	5%	0%	5%
ART. 7º INCISO III Letra A	FI ETF, Renda Fixa ou Referenciado (subíndices IMA ou IDKA)					
ART. 7º INCISO III Letra B	FI condomínio aberto, Renda Fixa ou Referenciado		30%	20%	1%	30%
ART. 7º INCISO IV Letra A	FI ETF, Renda Fixa ou Referenciado	23,15%				
ART. 7º INCISO IV Letra B	Poupança		20%	5%	0%	5%
ART. 7º INCISO V Letra A	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)				0%	5%
ART. 7º INCISO V Letra B	FI em Diretos Creditórios, condomínio aberto		15%	5%	0%	15%
ART. 7º INCISO VII Letra A	FI em Diretos Creditórios, condomínio fechado		5%	5%	0%	5%
ART. 7º INCISO VII Letra B	FI de Renda Fixa ou Referenciado - Crédito Privado		5%	5%	0%	5%
	<b>2. Renda Variável</b>	9,63%	30%	25%	0%	30%
	FI em Ações, condomínio aberto (Benchmark Ibovespa, IBrX, IBrX50)		30%		0%	0%
ART. 8º INCISO I	FI de Índices referenciados em ações (Benchmark Ibovespa, IBrX, IBrX50)	0,42%			0%	0%
ART. 8º INCISO II	FI em Ações, condomínio aberto (Benchmark Ibovespa, IBrX, IBrX50)		15%	10%	0%	15%
ART. 8º INCISO III	FI Multimercados, condomínio aberto. Sem alavancagem	1,28%	5%	5%	0%	5%
ART. 8º INCISO IV	FI em Participações, condomínio Fechado	4,34%	5%	5%	0%	5%
ART. 8º INCISO V		3,59%				

Por fim, a Política Anual de Investimento de 2015, poderá ser revista quando for necessário mediante a aprovação do Conselho.

**Deliberação:**

Após debater os assuntos apontados, o Conselho aprovou a Política de Investimento do ano de 2015.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Superintendente encerrou a reunião às 10 horas e 00 minutos, da qual eu, Margarida Marília Lopes, lavrei a presente ata com cinco páginas, que será assinada pelos Conselheiros presentes:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---